

APÊNDICE I-a
FICHA DE AVALIAÇÃO DE PROJETOS DE PESQUISA

| | Critérios | Intervalo de Pontuação |
|-------------|--|------------------------|
| ITEM | DADOS DO PROJETO | |
| 1 | <p>RESUMO DO PROJETO - Utilizando no máximo 300 palavras caracterizar o projeto da pesquisa; envolvendo o problema, hipótese, objetivo, justificativa, metodologia e resultados esperados.</p> <p>Palavras-chave: As palavras-chave usadas não devem constar no título.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Problema da pesquisa; • Hipóteses; • Objetivos; • Metodologia; • Resultados e impactos esperados. | De 0,0 a 5,0 |
| 2 | <p>INTRODUÇÃO - Utilizando no máximo uma página caracterizar o problema da pesquisa; correlacionar trabalhos com o problema em evidência (principalmente dos últimos três anos), destacando a influência socioeconômica, técnico-científica e ambiental; hipótese ou questionamentos para o problema; justificativa do desenvolvimento do projeto.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Contextualização da área; • Apresentação do problema da pesquisa (Fundamentação teórica); • Apresentação de hipóteses pertinentes ao problema da pesquisa; • Justificativa para a execução da pesquisa. | De 0,0 a 5,0 |
| 3 | <p>JUSTIFICATIVA - A justificativa deve responder aos critérios básicos pelos quais a proposta será avaliada. Portanto, deve justificar o tema, apontar sua relevância científica, tecnológica ou social, bem como a adequação ao tempo e aos recursos financeiros, materiais e humanos a serem investidos para alcançar os objetivos propostos. Na justificativa, o proponente deve oferecer argumentos que demonstrem aos especialistas que examinarão o projeto, e à instituição financiadora, a importância e a atualidade do problema a resolver (por exemplo, se será inserido em uma estratégia nacional ou regional), a pertinência dos objetivos e os possíveis impactos dos resultados esperados. Tudo isto deve ser mostrado com clareza e síntese. Justificativas longas e complexas não garantem que a importância do projeto seja bem compreendida. No caso de projetos que atendam a editais ou norma de agências financiadoras, é essencial revisar os respectivos documentos, justificando a importância do projeto mediante os critérios de enquadramento e adequar ao edital/instituição.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Relevância científica na área do conhecimento em que está inserido; | De 0,0 a 15,0 |
| 4 | <p>AÇÕES AFIRMATIVAS – Ações afirmativas são políticas focais que alocam recursos em benefício de pessoas pertencentes a grupos discriminados e vitimados pela exclusão sócio-econômica no passado ou no presente. Trata-se de medidas que têm como objetivo combater discriminações étnicas, raciais, religiosas, de gênero ou de casta, aumentando a participação de minorias no processo político, no acesso à educação, saúde, emprego, bens materiais, redes de proteção social e/ou no reconhecimento cultural.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Desenvolvimento de ações afirmativas e Igualdade de gênero. | De 0,0 a 5,0 |
| 5 | <p>FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA - Fundamentação teórica ou Referencial teórico é um dos elementos da pesquisa científica que consiste na revisão de textos, artigos, livros e todo material pertinente da área ou do assunto estudado. Também chamada de pesquisa bibliográfica, ela consiste na seleção das leituras que se referem ao assunto abordado no estudo e na capacidade de interpretar, discutir e dialogar com os autores daquela área, na tentativa de compreender melhor o fenômeno estudado. A fundamentação teórica também é importante porque serve de orientação para a análise e interpretação dos dados coletados para a pesquisa, uma vez que estes devem ser interpretados à luz do referencial teórico já existente.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Fundamentação com base em referenciais adequados aos objetivos e metodologia. | De 0,0 a 5,0 |
| 6 | <p>OBJETIVOS:</p> <p>OBJETIVO GERAL: Corresponde ao produto final que o projeto quer atingir. Deve expressar o que se quer alcançar na região em longo prazo, ultrapassando inclusive o tempo de duração do projeto. A especificação do objetivo responde as questões: PARA QUE e PARA QUEM?</p> | De 0,0 a 10,0 |

| | | |
|------------------------------------|--|---------------|
| | <p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS E/OU METAS: Objetivos Específicos: assinalam as ações e atividades que se vão realizar em cada um dos passos ou etapas do projeto. Corresponde às ações que se propõe a executar dentro de um determinado período de tempo. Também podem ser chamados de resultados esperados e devem se realizar até o final do projeto, enquanto que as Metas: são os resultados parciais a serem atingidos e neste caso podem e devem ser bastante concretos expressando quantidades e qualidades dos objetivos, ou QUANTO será feito. A definição de metas com elementos quantitativos e qualitativos é conveniente para avaliar os avanços do projeto. Ao escrevermos uma meta, devemos nos perguntar: o que queremos? Para que o queremos? Quando o queremos?</p> <ul style="list-style-type: none"> • Clareza na descrição dos objetivos; <p>Coerência entre os objetivos apresentadas no projeto e o problema da pesquisa.</p> | |
| 7 | <p>METODOLOGIA - Indicar o conjunto de etapas e processos a serem vencidos ordenadamente na investigação da proposta. O método tem a intenção de facilitar o planejamento, investigação, experimentação e conclusão do trabalho científico, daí definir locais, períodos, os materiais e detalhar os procedimentos metodológicos. Todos os objetivos definidos devem ter um procedimento de trabalho, justificando a coerência e consistência ao projeto. Devido a seu caráter individual, cada método se presta com maior ou menor eficiência a um tipo de pesquisa ou ciência. Portanto, O método deve definir os processos para obtenção dos resultados, ou seja, as coletas de informação, análise destas informações, experimentos a serem realizados e seus delineamentos, esquemas de análise de resultados, variáveis dependentes e independentes a serem mensuradas e os modelos de análise matemática, quando pertinente. Define também o ambiente em que as ações do projeto serão conduzidas. Quando a pesquisa for desenvolvida com outras Instituições será necessário definir claramente a participação de cada parceiro.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Coerência entre os objetivos, as hipóteses científicas, os materiais e métodos utilizados para alcançar os resultados esperados; • Avaliação das condições, dificuldades e riscos. | De 0,0 a 10,0 |
| 8 | <p>RESULTADOS ESPERADOS - Os resultados esperados são a forma concreta em que se espera alcançar os objetivos específicos. Portanto, deve existir uma correspondência estreita entre os mesmos, incluindo sua forma de expressão. Uma sugestão para diferenciá-los e, ao mesmo tempo, demonstrar essa correspondência é usar tempos verbais diferenciados para apresentação dos objetivos (Desenvolver um equipamento 'x'...) e dos resultados esperados (Equipamento 'x' desenvolvido...). Assim como os objetivos específicos, os resultados esperados devem ser mensuráveis, passíveis de demonstração e reproduzíveis. Devem ser identificados os indicadores (quantitativos ou qualitativo) que se utilizarão para esta medição. Outra questão refere-se a "Quais os impactos prováveis do projeto?". Em muitos casos, pode-se facilitar essa demonstração discernindo diferentes categorias de impactos prováveis, seja em termos do prazo em que os mesmos podem ocorrer (imediatos, médio e longo prazo), seja em termos do nível de abrangência (institucional, multi/inter-institucional, estadual, nacional, em nível da área de conhecimento, etc.). Em alguns casos, de modo especial quando o projeto é voltado para produtos de mercado, indica-se a análise da relação custo-benefício. Nesses casos, deve-se elaborar estudos de viabilidade, na fase de preparação do projeto.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Coerência entre resultados esperados, justificativa, objetivos e metodologia. | De 0,0 a 5,0 |
| 9 | <p>BIBLIOGRAFIA - É a fonte de onde se retira uma determinada informação que está especializada na pesquisa de textos impressos ou multigráficos para indicá-los, descrevê-lo e classificá-los com a finalidade de estabelecer instrumentos (de busca) e organizar serviços apropriados a facilitar o trabalho intelectual. A bibliografia pode ser ainda distinguida entre "descritiva" (ou "analítica") e "enumerativa". A bibliografia activa' é o conjunto de obras escritas por um determinado autor, enquanto que bibliografia passiva designa o conjunto de obras que se debruçam sobre um determinado autor.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Relevância e atualidade; • Referência Bibliográfica adequada às normas da ABNT. | De 0,0 a 5,0 |
| METAS/OBJETIVOS ESPECÍFICOS | | |
| 10 | <p>DESCRIÇÃO DAS METAS/ATIVIDADES (CRONOGRAMA) - É um instrumento de planejamento e controle semelhante a um diagrama, em que são definidas e detalhadas minuciosamente as atividades a serem executadas durante um período estimado. Em nível gerencial, um cronograma é um artefato de controle importante para levantamento dos custos de um projeto e, a partir deste artefato, pode ser feita uma análise de viabilidade antes da aprovação final para a realização do projeto.</p> | De 0,0 a 5,0 |

| | | |
|----|--|---------------|
| | <ul style="list-style-type: none"> • Metas coerentes com os objetivos específicos e cronograma; • Cronograma em acordo com a proposta da pesquisa. | |
| | PLANO DE APLICAÇÃO | |
| 11 | <p>ELEMENTOS DE DESPESAS – É a conexão do desenvolvimento do trabalho científico com a relação de despesa necessária para a sua execução.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Coerência entre recursos solicitados, elementos de despesas e objetivos propostos no projeto. • O avaliador deverá caracterizar com justificativa cada item listado no projeto de pesquisa como: <ul style="list-style-type: none"> ○ Pertinente ou não pertinente ○ Substituível por item semelhante de menor valor | De 0,0 a 30,0 |
| | | |